

16/7/60

DOIS LIVROS DE  
PASCUAL MARIN PÉREZ

Evaristo de Moraes Filho

O Professor Marin Pérez, além de magistrado, é catedrático de Direito Civil e encarregado da cadeira de Introdução à Ciência do Direito na Faculdade de Ciências Políticas e econômicas da Universidade de Madrid. A sua obra é imensa e vária, com uma produção jurídica incansável e de grande erudição. Autor de mais de uma dúzia de bons livros destaca-se o Professor Pérez como um dos mais profundos e seguros juristas da Espanha de hoje. É um espírito sempre voltado para as novas manifestações da vida social, sempre atento, com os propósitos de emprestar fundamentos sistemáticos aos mais recentes fatos sociais e econômicos. Não é um pensador que se tenha voltado para o passado, de costas para os dias em que vive. Muito ao contrário, tendo uma nítida concepção da sua época, vive nela debruçado, perscrutando os primeiros ensaios de tudo que vem nascendo, à procura de um lugar na ciência dogmática do direito.

O livro que temos em mãos — «Manual de Introducción a la Ciencia del Derecho» — é bem a prova disso. Obra densa, clara bem escrita, em seis títulos principais, divididos em 31 capítulos, que abrangem toda a problemática do direito. Parte das generalidades, dos atos cotidianos da vida diante do direito, chegando ao direito internacional, público e privado. O leitor passa em revista, de forma viva e palpitante, todos os ensinamentos da ciência jurídica. Depois de dar uma idéia vulgar do direito, estuda as diversas categorias de normas (morais, sociais, religiosas e jurídicas), concluindo por definir o direito, com Castán Tobeñas, como «a ordenação moral, imperativa, da vida social humana, orientada para a realização da justiça».

Passa depois o ilustre catedrático a dissertar sobre as fontes do direito e os seus métodos de investigação e interpretação. O capítulo seguinte versa o tema do homem diante do direito. Daí ao direito diante da história vai só um passo. Dedicado o título V, inteiro, a um dos temas mais centrais e debatidos da ciência jurídica contemporânea: o das relações entre o direito, a política e a economia.

Os capítulos restantes, da página 415 até ao final do livro, versam sobre os diferentes ramos especiais do direito, com uma naturalidade, um conhecimento tão amplo do assunto que bem demonstram a sua longa meditação. É que o autor vem de volta no trato dessas matérias, sabendo bem distinguir o essencial do acessório, o que é fundamental do que é meramente accidental.

Está de parabéns a cultura hispânica com a publicação desta obra do Professor Marin Pérez, trabalhador honesto, meticoloso, verdadeiro operário do direito. É esta nota a que mais se destaca dos ensaios do Professor Pérez: a nítida consciência de um profissional que ama a sua arte e que nela põe o melhor da sua vida. Livro claro, compreensivo, abrangedor de toda a problemática da ciência jurídica, é indispensável na estante daqueles que estudam o direito, seja qual for a sua orientação metodológica.

Comprovação do que escrevemos acima é esta nova obra do Professor Pérez. Reuniu ele em volume os seus principais ensaios jurídicos, escritos ao longo dos últimos quinze anos nas melhores revistas e coletâneas de terras hispânicas. Vem o trabalho em duas partes, com um total de trinta e três capítulos, encerrados por uma extensa e selecionada bibliografia. É que o intuito do Professor Pérez não se prende a mostrar erudição fácil, e sim o de bem servir, o de ser útil. Todos os temas debatidos, logo de início, a respeito do abuso do direito, dos direitos sobre direitos, da obra cinematográfica e seus problemas jurídicos, incluem-se no que foi chamado de *generalidades*. Pelos simples enunciados, constata-se a decisão do Professor Pérez em enfrentar com segurança alguns dos problemas mais intrincados e discutidos da moderna ciência de Savigny.

Passa, depois, a estudar temas de direito das pessoas, das coisas, das obrigações e contratos, além de família e sucessões. Os assuntos são sempre controvertidos, tais como o conceito de bens parafernais e o de fideicomisso, matérias que têm desafiado — e continuam desafiando a inteligência dos juristas de todos os tempos.

A segunda parte — *transformações atuais* — é mais dedicada a problemas jurídicos espanhóis que se encontram na ordem do dia, terminando por um interessante ensaio sobre a criação judicial do direito.

Reunindo em volume os antigos trabalhos — conferências, colaborações para enciclopédias e revistas, além de folhetos — proporcionou o Professor Pérez a oportunidade de poder o leitor acompanhar o seu desenvolvimento espiritual, a sua formação jurídica, através de diversas épocas do seu pensamento. Salvo em raros momentos, manteve sempre o seu primeiro ponto de vista, tal como o havia publicado, dando assim um elevado exemplo de probidade intelectual e moral.

Livro dos mais representativos da moderna cultura jurídica espanhola, coloca-se com ele o Professor Pérez à altura do que a terra de Ortega y Gasset tenha produzido de melhor. Com esta obra, ombreia-se o Professor Marin Pérez, sem dúvida alguma, com os seus antigos mestres, entre os quais se destacam as figuras de Clemente de Diego e Castán Tobeñas. Em verdade, com a mesma formação de origem romana e de problemática jurídica muito próxima, representa este livro do Professor Pérez um inestimável subsídio para a ciência jurídica dos povos de língua latina, que nele encontram uma etapa, profunda e marcante, do que tenham de mais atual em seus estudos jurídicos.